

**Reunião da CIG – 27 de setembro de 2018 Presentes: Jaciele,
Karina, Márcia, Cláudia, Flavi e Renato Justificaram ausência:
Celeste, Natália, Membro da COPsIA.**

Contribuições da Ouvidoria da UFSM à Política de Gênero: - qual a ordem normativa do documento? Alguns aspectos já podem estar contemplados na legislação; - sugere avaliação jurídica; - a proposta da política não é conflitante com o andamento e funcionamento da Ouvidoria da UFSM, inclusive vai ao encontro e contribui para a melhor condução das ações/casos; - com relação a Casa Frida Kahlo, proposta na política, não há conflito com as atribuições da Ouvidoria; - inserir DCG's nos cursos de graduação para discussão desses temas;

Sugestões Flavi: Contextualiza o surgimento da comissão e o trabalho realizado até o momento e a expectativa das contribuições da Ouvidoria; independente do contexto jurídico, o texto da política reflete as intenções da UFSM. Em seguida será realizada uma consulta Projur. - incluir uma cadeira da Ouvidoria no comitê gestor da política;

Sugestões gerais: - a Ouvidoria precisa compor a Casa Frida Kahlo e participar das orientações e acolhimentos (Márcia); - inserir o decreto sobre política para pessoas trans no preâmbulo da política (Cláudia). - licença maternidade/paternidade de 6 meses para casais homossexuais (6 para ambas as pessoas) (Jaci); - que a ouvidoria da UFSM se transforme em uma ouvidoria Pública, e não um órgão de assessoria do gabinete do reitor, utilizando um canal oficial denúncia (e-ouve) e seguindo a legislação nacional de estruturação das ouvidorias;